

O amor depois de morto

amávamo-nos como pneu e curva
não consigo esquecer aquelas noites de Lua
quando derretíamos animais vivos
e nos aplicávamos com seringas não-descartáveis

lá fora chove como um motor de fusca a céu aberto
saudades das serpentes que sussurrávamos
quando nossos núcleos se fundiam

agora que terminamos tenho estado à beira da filatelia